



## Escola Estadual São Joaquim

Regime Especial de Atividades Não Presenciais  
Complemento do Plano de Estudos Tutorados – PET  
Língua Portuguesa – Professora Marina  
Turma 104

Olá, queridos alunos. Espero que todos estejam bem. Nessa semana trago o gabarito comentado das atividades propostas do **volume 2 do PET de Língua Portuguesa**. Não deixem de fazer as atividades e de mandar suas dúvidas ou comentários por e-mail ([marinaportugues8@gmail.com](mailto:marinaportugues8@gmail.com)), pelo chat do aplicativo Conexão Escola ou pelo nosso grupo do WhatsApp. Um abraço carinhoso para todos!

### Semana 1:

Nesta primeira semana, o PET trouxe uma atividade de interpretação de texto. Esse tipo de atividade é superimportante pois desenvolve uma competência imprescindível não apenas para um bom desempenho nas atividades escolares, mas também para as mais diversas situações da vida: o entendimento daquilo que se lê, se vê ou se presencia. Já aprendemos que o conceito de texto é muito mais amplo que aquele que estamos acostumados a imaginar, texto é tudo aquilo que transmite uma mensagem. Saber interpretar um texto é, portanto, muito mais do que ver uma imagem ou ler algo que está escrito, é preciso fazer as inferências, entender o que está sendo dito nas entrelinhas, qual a sua função principal e a quem ele se destina.

O primeiro passo para uma boa interpretação de texto deve ser a realização de uma leitura atenta, você deve prestar atenção no título do texto, no seu autor e nas informações que podem vir nas referências (fonte, data em que foi publicado etc.). Nesta aula, o texto trazido para estudo tem o título “O consultor” e foi retirado da internet, não há uma referência de autor. Vamos às perguntas e respostas?

- 1- Leitura do texto.
- 2- **Resposta A** – trata-se de um texto humorístico pois apresenta uma sequência de ações cujo desfecho baseia-se na comicidade.
- 3- Conhecimento teórico é aquele que se adquire com estudo e pesquisa, já o conhecimento prático se constrói com a execução de uma tarefa ou um trabalho. No texto em questão, o conhecimento teórico está representado pelo consultor e o conhecimento prático, pelo pastor de ovelhas. No texto em estudo, o conhecimento prático do pastor foi valorizado uma vez que, no final da anedota, ele demonstrou-se mais esperto que o consultor.
- 4- **Resposta B** – A retomada de um referente utilizando-se de uma palavra com o mesmo sentido ou com significados próximos é uma estratégia que confere coesão ao texto e evita a repetição de palavras. Neste texto, o a expressão “jovem motorista” foi retomada utilizando-se “rapaz” (linha 5), “senhor” (linha 12) e “jovem” (linha 16).
- 5- **Resposta C** – Trata-se de um texto narrativo, pois apresenta as ações de personagens num determinado tempo e espaço

- 6- **Resposta D** – Uma proposta.
- 7- **Resposta D** – Uma inserção é a introdução ou inclusão de uma coisa em outra, nesta frase, características de um dos personagens foram intercaladas entre as vírgulas.

### Semana 2:

- 1- No texto em questão, utilizou-se de uma linguagem técnica, dirigida a um público específico. Trata-se de um texto científico, direcionado ao estudo da língua. Assim, a variante linguística utilizada está em consonância com o público a que se destina.
- 2- As gírias do texto em estudo são próprias da maneira de falar dos surfistas. Essa é a temática do texto, que envolve falantes desse grupo social.
- 3- **Resposta C.** A expressão “lobo-bolo” explora o aspecto sonoro da língua trazendo duas palavras com sons que se repetem; e a expressão “ouro de tolo” é própria da linguagem coloquial que indica algo que tem apenas aparência de valioso.
- 4- **Resposta D.** O autor do texto II considera que a língua portuguesa pertence exclusivamente a Portugal e entende que ela não deve ser incorporada a outras culturas e muito menos modificada por outros povos que não os nativos portugueses. Trata-se de uma concepção bastante preconceituosa e já ultrapassada do conceito de língua, que deve ser entendida como instrumento de comunicação de caráter social em constante modificação.

### Semana 3:

1. **Resposta C** – Em ambos os textos foi utilizada a linguagem técnica, própria de textos científicos, trata-se de um tipo de linguagem destinada a um veículo de circulação e a um público específico, já determinados no próprio enunciado da questão: “publicado em uma revista destinada a professores”.  
**Resposta A** – A língua padrão, ou norma culta da língua, é indispensável e tão importante quanto as variações linguísticas. A norma culta rege um idioma e deve ser estudada na escola para que assim todos tenham acesso às diferentes formas de pensar a língua. Se, ao falarmos, escolhermos um vocabulário coloquial, menos preocupado com as regras gramaticais, ao escrevermos devemos sim optar pela linguagem padrão, pois, um texto repleto de expressões típicas pode não ser acessível para todos os tipos de leitores.
2. De acordo com o autor do texto, as variações são próprias da língua, uma vez que esta é variável, e não se pode fazer juízo de valor sobre elas. Assim, não há uma forma mais correta ou mais bonita de se falar, mas sim formas diferentes, que variam de acordo com os grupos que dela se utilizam.
3. **Resposta B** – O uso do pronome pessoal oblíquo é próprio da norma culta da língua: “**escrevê-lo**”, na língua coloquial, é muito comum que se diga: “**escrever ele**”.

### Semana 4:

1. A ambiguidade ocorre quando um trecho, uma sentença ou uma expressão linguística apresentam mais de um entendimento possível, gerando problemas de interpretação no enunciado e dificuldades de comunicação. A ambiguidade é um problema muito comum e presente em diversas construções textuais e orais, estando muitas vezes relacionada à escolha do léxico (escolha das palavras) e à sintaxe (disposição das palavras) da sentença. Quando um enunciado é ambíguo pode haver dificuldade na interlocução entre emissor e receptor.

Exemplo de ambiguidade:

Observe este enunciado: “A menina viu o seu avô correndo.”. Quem estava correndo: a menina ou o avô? Mudando a posição dos termos da oração, resolvemos o problema de ambiguidade da frase: “Correndo, a menina viu o vizinho.” ou “A menina viu o seu avô, que estava correndo.”

2. Na oração em questão há ambiguidade e, portanto, é possível fazer duas leituras diferentes: os jurados julgaram um rapaz e este rapaz que sofria de uma doença, ou os jurados julgaram um rapaz e o julgamento destes foi que o rapaz estava doente.
  - B) Os jurados julgaram o rapaz que estava doente ou Os jurados julgaram que o rapaz estava doente.
  - C) O rapaz que sofria de uma doença foi julgado pelos jurados ou O rapaz foi julgado doente pelos jurados.
3.
  - A) O presidente da associação pretendia dizer que a árvore que ameaçava cair representava um perigo para as crianças do bairro que brincavam próximas a ela.
  - B) Fora de contexto, a frase “*O perigo são as crianças que brincam no local*” poderia ser interpretada de forma diferente, entendendo-se que as crianças representavam perigo.
  - C) Na frase “Cuidado escola!” é preciso fazer uma inferência, ou seja, subentender que o fato de haver uma escola nas proximidades implica na necessidade de se ter cuidado com as pessoas que fazem parte dela. Uma leitura não contextualizada permite que se interprete que a escola representa um perigo para alguém.
4.
  - A) A menina, correndo, pegou o ônibus.
  - B) Visitamos o centro folclórico e o teatro, teatro este que possui tamanha qualidade artística.
  - C) A mãe viu o filho que chegou em casa bem tarde.
  - D) A candidata, emocionada, deixou a plateia.
  - E) O psicólogo examinou o paciente que estava preocupado.